

7ª JORNADA ACADÊMICA 2013
18 a 23 de Novembro
Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás
Crescimento Regional – Inovação e tecnologia no mercado de trabalho

ESTUDO SOBRE O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NO MUNICÍPIO DE RIO VERDE NO SUDOESTE GOIANO A PARTIR DE 2000

Andréia Mendes da Costa¹, Eliete Aparecida Yokome², Luiz Fernando Gomes³, Divina Aparecida Leonel Lunas⁴

Acadêmica do curso de Engenharia Agrícola da Unidade Universitária da UEG de Santa Helena de Goiás e bolsista de iniciação científica PIBIC – UEG – E-mail: andreiamendes226@gmail.com

Acadêmica do curso de Administração da Unidade Universitária da UEG de Santa Helena de Goiás e bolsista de iniciação científica PIBIC - CNPQ – E-mail: elieteshego@hotmail.com.

Acadêmico do curso de Engenharia Agrícola da Unidade Universitária da UEG de Santa Helena de Goiás bolsista de iniciação científica PIBIC – UEG – E-mail: luizfernandoz4@hotmail.com

Orientadora deste estudo e professora pós-doutora em Economia da Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás – E-mail: divalunas@yahoo.com.br

RESUMO – Este artigo analisa o desenvolvimento do complexo agroindustrial, voltando para o Município de Rio Verde. A escolha desse tema tem como objetivo de acompanhar o crescimento do Sudoeste de Goiás como um dos maiores polo produtor de grãos da região. Fundamentando-se os dados no campo da engenharia agrícola e administração em referências bibliográfica, por meio de um estudo teórico que descreve o desenvolvimento do complexo agroindustrial da região. Caracterizando a expansão da economia e aumento populacional da região. Conclui-se que a produção de grãos no Sudoeste Goiano é também um fator determinante na economia, por se tratar de região predominantemente agrícola. Tendo em vista as vantagens que o produtor tem expandir seus lucros, por meio de incentivos fiscais, com o sistema de linha de créditos, no qual resultará para o fortalecimento das agroindústrias e na geração empregos, criando um círculo virtuoso de crescimento na região.

Palavras-chaves – economia; agroindústria; crescimento econômico; tecnologia.

INTRODUÇÃO

Conforme Bezerra; Cleps Jr (2004) os solos do cerrado apresentava, até a década de 1960, baixos níveis de produtividade como resultado das práticas tradicionais utilizadas na agricultura. Somente a partir da década de 1970 que o desenvolvimento agrícola de toda a região Centro-Oeste é intensificado, e diretamente vinculado à concretização da fronteira agrícola.

O Sudoeste Goiano é uma microrregião que tem se desenvolvido de forma considerável, graças à produção agrícola e o aumento de agroindústrias na região, onde o município de Rio Verde tem se destacado pela diversidade da atividade agrícola e agroindustrial.

O aumento das agroindústrias e das culturas tem intensificado o processo de implantação de diferentes segmentos para a consolidação da região como a mais importante na cadeia produtiva agroindustrial de Goiás. Outro fator detectado no município analisado é o aumento da população motivado pela migração em busca de emprego, devido a maior demanda de mão-de-obra para a economia da região.

Por sua vez o governo incentiva a produção agrícola criando linhas de crédito rural e também políticas de crédito favoráveis às agroindústrias.

7ª JORNADA ACADÊMICA 2013

18 a 23 de Novembro

Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás

Crescimento Regional – Inovação e tecnologia no mercado de trabalho

Este estudo busca analisar o crescimento e desenvolvimento da microrregião do Sudoeste Goiano em especial Rio Verde que é uma das cidades que mais se desenvolveu.

CARACTERIZAÇÃO DE GOIÁS E DA MICRORREGIÃO DO SUDOESTE GOIANO

A região do Sudoeste Goiano cresceu consideravelmente tanto em termos econômicos, populacional e de infraestrutura. A agroindústria começa a se aperfeiçoar no estado de Goiás por meio de programas de incentivos fiscais voltados para grandes, médios e pequenos produtores rurais. Proporcionando sistema de linha de créditos, de acordo com sua produção que será disponibilizado o financiamento. Contribuindo não só para o crescimento do setor agrícola na também com a geração de empregos.

A região Sudoeste de Goiás foi uma das doze áreas de Cerrado beneficiadas pelo POLOCENTRO, o principal programa de ação regional do II PND (1975-79). Neste programa estabeleceram-se políticas de crédito subsidiado, que atraíram produtores do sul do país e consolidaram na região a cultura da soja, a qual se tornaria a base do complexo agroindustrial de grãos/carnes que viria em seguida. (CARMO; AZEVEDO, 2002, p.3).

A ocupação agrícola do Estado de Goiás foi comandada por políticas públicas de modernização agrícola baseadas no pacote da Revolução Verde. Segundo Lunas (2001) este pacote caracterizava-se pela utilização intensiva de insumos e máquinas agrícolas. No estado de Goiás as principais culturas que foram beneficiadas por este pacote foram as destinadas aos mercados externos.

A expansão da fronteira agrícola, com a modernização do campo, proporcionou em Goiás a instalação dos Complexos Agroindustriais (CAIs), que estão associados também à industrialização do campo, pois, os CAIs ligam atividades agrárias aos setores da agroindústria, e sua estrutura produtiva é intermediada pelos mercados internos e externos “os quais influenciam na articulação e rearticulação dos setores do complexo” (BORGES, 2006, p. 25)

Em Santa Helena de Goiás, um dos municípios que compõem a Microrregião do Sudoeste de Goiás, teve no algodão uma das maiores produções nacionais incentivando a modernização do campo da região. As novas práticas e manejos favoreceram o desenvolvimento e crescimento através de diferentes incentivos que iniciou-se a produção de soja, que é um das principais culturas que favorecem a região para seu crescimento econômico, além da soja o Sudoeste Goiano conta com a produção de arroz, milho, soja, sorgo, algodão e cana-de-açúcar como principais cultivos.

Rio Verde, o município mais importante da Microrregião do Sudoeste de Goiás, conta com várias agroindústrias que contribuem para o desenvolvimento da cidade, empresas que suprem as necessidades e em contrapartida se desenvolvem como as grandes agroindústrias e as empresas satélites que dão suporte e prestam serviços as demais.

Em Rio Verde sua economia deriva também do comércio e tecnologia, em que faz gerar mão de obra qualificada e em maior demanda, favorecendo também municípios vizinhos no qual é frequente a migração diária para trabalhar.

Conforme há crescimento e desenvolvimento na região o PIB no Sudoeste Goiano também aumenta, superando outras microrregiões do estado, beneficiando-se também nas exportações de produtos derivados da agricultura, tendo grande importância na economia para o estado de Goiás.

MATERIAIS E MÉTODOS

7ª JORNADA ACADÊMICA 2013**18 a 23 de Novembro****Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás****Crescimento Regional – Inovação e tecnologia no mercado de trabalho**

O estudo foi baseado através de pesquisa bibliográfica sobre o desenvolvimento do Sudoeste de Goiás e aspectos demográficos e econômicos de Rio Verde. Os dados trabalhados foram coletados no site da Secretaria de Planejamento do Estado de Goiás. O estudo utilizou-se da base teórica de textos clássicos que tratam do desenvolvimento agrícola e agroindustrial, concentrando em sua análise estatística em dados dos principais cultivos agrícolas, PIB, PIB per capita e população rural e urbano da cidade de Rio Verde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O programa POLOCENTRO teve como objetivo de dar estimular abertura da fronteira agrícola e utilizou-se dos incentivos fiscais para mudar o cenário econômico do Centro-Oeste. Uma das regiões que beneficiou deste programa foi o Sudoeste Goiano em especial o município de Rio Verde, que no ano de 2013 é um dos mais importantes polos produtores de grãos da região. Por apresenta solos e climas favoráveis com uma grande capacidade para a expansão desenvolvimento do setor agrícola e agropecuário este município é considerado em Goiás como o mais importante polo agroindustrial do Estado.

Ressalta-se que foram várias mudanças ocorridas desde o processo de industrialização e modernização da agricultura atraindo investimentos e incentivos do governo e do estado, trazendo consigo um importante fator que contribuiu para que Rio Verde tornando-se uma respeitável economia diversificando e potencializando sua agricultura.

Rio Verde, dessa forma, tornou-se o maior produtor de grãos do Estado e maior arrecadador de impostos sobre produtos agrícolas A COMIGO, hoje, representa um bom exemplo do complexo-agroindustrial, uma vez que centraliza todas as etapas do processo produtivo. Está entre as 15 maiores cooperativas do Brasil, depende exclusivamente da soja com participação de 60% da soja transgênica além de ser referência de cotação dentro da região. Fabrica óleo de soja e a sua própria embalagem plástica, escoando a sua produção para os Estados do Pará, Tocantins, Minas Gerais, Maranhão e com grande aceitação no mercado interno. (BATISTA ; MATTOS JUNIOR, 2013, p.9).

Através da cultura da soja agroindústrias de grãos começaram a se instalar e assim gerar uma demanda maior de mão de obra e maior necessidade de tecnologias, como foi importante criação da COMIGO.

Em função dessa dinamização, nos últimos anos Rio Verde se caracteriza como um dos principais agropólos de Goiás, pela estreita associação entre os principais segmentos das cadeias produtivas agropecuárias e agroindustriais e a ênfase na inovação tecnológica, que torna esta relação muito competitiva e eficiente no aproveitamento das potencialidades desenvolvidas ao longo dos anos. A formação do agropólo decorre de condições naturais favoráveis para o desenvolvimento do agronegócio regional, com a instalação ou deslocamento de unidades agroindustriais para as áreas produtoras beneficiadas com obras de infraestrutura e serviços tecnológicos. (PEDROSO, 2013, p.7).

A COMIGO foi fundada em 1975, sendo uma grande colaboradora, pois ao se instalar na região trouxe consigo a necessidade em termos tecnológicos, assim centros de pesquisa como EMBRAPA, Aventis, Basf, Du Pont, Monsanto, entre outras, buscam encontrar soluções através de suas pesquisas para aumentar a produtividade das plantações e minimizar riscos e perdas.

A Comigo trabalha no desenvolvimento tecnológico de grãos e também incentiva seus cooperados oferecendo linhas de crédito, no qual se fomento deriva no “esmagamento de soja, refinaria de óleo, fábrica de fertilizantes, entre outras.” (SEPLAN, 2007, p. 4)

7ª JORNADA ACADÊMICA 2013

18 a 23 de Novembro

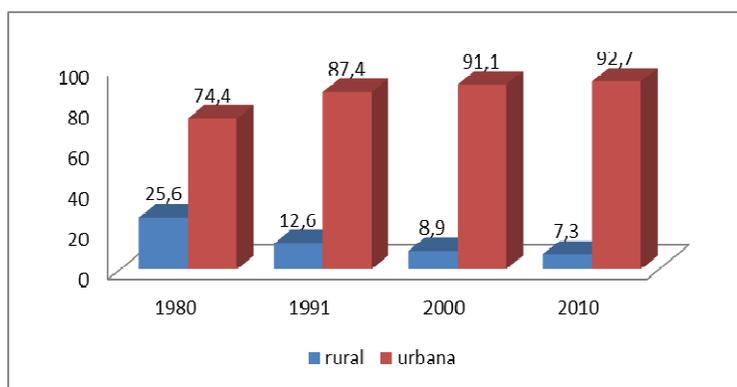
Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás

Crescimento Regional – Inovação e tecnologia no mercado de trabalho

Destaca-se ainda que Comigo realiza um evento de grande proporção em todos os anos, chamado Tecnoshow Comigo, no qual realiza palestras voltadas ao agronegócio, exposição de máquinas e vários experimentos de campo.

Atualmente agroindústrias instaladas como BR Foods, antiga Perdigão, é um cluster na região e uma das grandes colaboradoras do crescimento regional oferecendo empregos não só para cidadãos rio-verdenses, mas agrega pessoas de outros municípios vizinhos como Santa Helena de Goiás.

Com esses avanços trouxe a necessidade de áreas para se instalarem, o que houve maior desmatamento, havendo êxodo rural e maior concentração de pessoas na zona urbana e conseqüentemente problemas ambientais começaram a surgir, aumentando a fiscalização ambiental a fim de se regulamentar dentro das leis.



FONTE: SEPLAN (2012)

FIGURA 1 – Distribuição da população Urbana e população Rural em Rio Verde, 1980 a 2010.

No ano de 1980 a população rural abrangia 25,6% da população total de habitantes, visto que no decorrer dos anos, devido ao desenvolvimento tecnológico e as agroindústrias surgindo, houve um número considerável de redução na zona rural e aumento de pessoas na zona urbana em busca de melhores condições e qualidade de vida, na medida em que até o ano de 1991 o índice teve um aumento de mais de 10% da população em fase migratória.

A partir de 2000 o aumento da zona urbana foi em menor proporção tendo variação de 1,6% em relação a 2010 em que a população urbana alcançou 92,7%, onde a produção agrícola é de suma importância, porém parte dessa produção hoje é matéria prima para as agroindústrias e exportação, que tem grande importância para a economia do estado.

A produção agrícola na região tem grande participação no onde a soja teve um aumento de 33,96 entre 2000 à 2010, principalmente para economia regional, pois através do plantio, principalmente plantio direto, derivado da tecnologia, o Sudoeste Goiano em especial Rio Verde e também na região tem alta produção de grãos como soja, milho, sorgo, nos quais abastecem as agroindústrias e necessitam de empresas que favoreçam sua subsistência para insumos agrícolas como Pioneer, entre outras e ofereçam maquinários como Jonh Deere, Case, entre outras.

Há também agroindústrias que colaboram para com a economia de Rio Verde e conseqüentemente de municípios do Sudoeste Goiano como a Cargill que trabalha no processamento de soja e produção de fertilizantes, indústrias como a Orsa Celulose, Videplast dentre outras que fazem desenvolver o mercado rio-verdense e aumenta a demanda no mercado de trabalho, de forma tal que consegue atender a população de Rio Verde e também busca mão de obra de outros municípios.

7ª JORNADA ACADÊMICA 2013**18 a 23 de Novembro****Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás****Crescimento Regional – Inovação e tecnologia no mercado de trabalho****CONCLUSÃO**

Conclui-se com a referente pesquisa como foi o rápido crescimento do município de Rio Verdes devido ou programa do POLOCENTRO. É por meio dos incentivos fiscais do Governo Federal, em disponibilizar linhas de créditos para os produtores rural, para posterior fornecimento de grão para as agroindústria. Essa expansão resultou também no desenvolvimento de novas tecnologias como o crescimento populacional da região em especial o município de Rio Verde.

REFERÊNCIAS

- BATISTA, E. E.; MATTOS Junior, J. S. d. M.; **A Importância da Produção de Grãos Para a Atual Estrutura Produtiva Agrícola do Município de Rio Verde-GO**. Rio Verde, Revista Formação, Sd. Disponível em <http://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/644/658/> Acessado em 11 de outubro de 2013.
- BORGES, Ronan Eustáquio. **No meio da soja, o brilho dos telhados: a implantação da Perdigão em Rio Verde (GO), transformações e impactos socioeconômicos e espaciais**. Tese [Doutorado em Geografia]. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas. Rio Claro, 2006.
- CARMO, R. L. D.; GUIMARÃES, E. N.; AZEVEDO, Adalberto M. M. de. **Agroindústria, População e no Sudoeste de Goiás**. Uberlândia, XIII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2002. Disponível no site http://www.nepo.unicamp.br/.../03pronex_08_Agroindustria_Populacao.pdf/ Acessado em: 11 de outubro 2013.
- LUNAS, Divina Aparecida L. **Constituição do complexo agroindustrial da soja no Sudoeste de Goiás**. 2001. 149p. Dissertação. (Mestrado em Desenvolvimento Econômico). Instituto de Economia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2001.
- PEDROSO, Ízula Luíza Pires Bacci. **Meio Ambiente, Agroindústrias e Ocupação dos Cerrados: o Caso do Município do Rio Verde no Sudoeste de Goiás**. Maringá –Paraná, Revista Urutágua, Sd. Disponível no site <http://www.urutagua.uem.br/006/06pedroso.htm/> Acessado em 11 de outubro de 2013.
- SEPLAN. Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento. Dados estatísticos. Disponível no site <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/> Acessado em 11 de outubro de 2013.